



MONITORAMENTO DA SALA DE RECURSOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CERRO LARGO – USO DE SOFTWARE PARA PRÁTICAS DE LEITURA EM ALUNOS COM DISLEXIA.

Mônica Seidel Vorpagel¹
Jeize de Fátima Batista²
Ana Cecília Teixeira Gonçalves³
Cleusa Inês Ziesmann⁴

Resumo: Dentre os muitos Distúrbios Específicos de Aprendizagem que afetam a vida escolar de um estudante está a dislexia. Sabe-se que esse distúrbio é de origem neurobiológica que compromete a aprendizagem da leitura. Pessoas com dislexia têm grandes dificuldades em reconhecer letras e palavras, bem como em interpretar e compreender informações que sejam apresentadas sob a forma de escrita. Objetivando auxiliar os professores que trabalham no Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere ao apoio de crianças diagnosticadas com dislexia, foi proposto o projeto de extensão “Monitoramento da sala de recursos das escolas municipais de Cerro Largo – uso de software para práticas de leitura em alunos com dislexia”. O referido projeto foi aprovado no EDITAL Nº 1098/GR/UFFS/201 e tem como proposta a aplicação de um *software*, desenvolvido pela coordenadora do projeto, como tratamento remediativo para alunos diagnosticados com dislexia que frequentam Escolas Municipais localizadas no município de Cerro Largo. O projeto foi planejado para o período de um ano e conta com 15 participantes, que apresentam diferentes níveis de dislexia. O *software* utilizado é denominado Estimugame e apresenta atividades que promovem estímulos para aumentar a consciência fonêmica dos alunos, ativando os mecanismos neuronais a partir de tarefas que conduzem à memória visual, à sensibilidade às rimas, à segmentação em fonemas e à recombinação dos sons da fala. Sendo a sua eficácia analisada por meio da comparação dos desempenhos obtidos em testes de leitura realizados antes e após a utilização do programa computacional. Com a análise dos resultados obtidos até o momento, foi constatada uma melhora significativa na leitura e no desenvolvimento da consciência fonêmica dos participantes. Sabe-se que para a dislexia não existe cura e nem um medicamento para o seu tratamento, dessa forma, as dificuldades oriundas desse transtorno acompanharão o sujeito ao longo de toda a sua vida, todavia com metodologias e ferramentas adequadas às dificuldades podem ser amenizadas.

¹ Aluna do curso de Letras, UFFS, Cerro Largo, Bolsista do Programa de Iniciação em Atividades de Extensão da UFFS, contato: monicavorpagel@hotmail.com

² Doutora em Letras, UFFS, Cerro Largo, Coordenadora do projeto, contato: jeize.batista@uffs.edu.br

³ Doutora em Letras, UFFS, Cerro Largo, Vice-coordenadora, contato: acgteixeira@uffs.edu.br

⁴ Doutora em Educação, UFFS, Campus Cerro Largo, colaboradora, contato: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



Diante do exposto se conclui que o *software* passa a ser um tratamento eficaz de intervenção às necessidades específicas da dislexia. Almeja-se que esse projeto contribua para pensar alternativas que venham a estimular a autonomia das crianças, promovendo maior confiabilidade, motivação, levando-as a refletir sobre o “lugar” das letras nas palavras, auxiliando na pronúncia por meio da combinação simultânea de estimulação visual e auditiva das palavras, permitindo uma reflexão que leve os educadores ao encontro de soluções que tragam novas perspectivas ao ensino inclusivo.

Palavras-chave: Distúrbios de leitura. Inclusão escolar. Aprendizagem.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral